**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE**

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV**

**CAMPO BOM - RS**

ÍNDICE

PREFÁCIO: 2

1. Identificação do empreendimento: 2

2. Caracterização da área de influência: 2

3. Caracterização das fases de implantação e operação: 3

4. Descrição da demanda e capacidade dos sistemas de saneamento e abastecimento do empreendimento: 3

5. Identificação dos recursos hídricos da área de estudo 3

6. Identificação da permeabilidade do solo e influências no lençol freático 4

7. Identificação de riscos potenciais 4

8. Identificação, avaliação e descrição dos impactos e efeitos do empreendimento sobre a área de influência durante as fases de implantação e operação 4

9. Consulta à população atingida visando mitigação do impacto social durante a fase de implantação 5

10. Estudo volumétrico do empreendimento e seu entorno 5

11. Zoneamentos incidentes (listar os zoneamentos), conforme Lei Municipal nº 5.329/2022 - Plano Diretor Vigente 5

12. Indicação e detalhamento das medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos previstos, com cronograma de execução. 5

13. Referências 6

### PREFÁCIO:

Considerando a necessidade de padronizar os métodos de análise nos procedimentos de licenciamento ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Campo Bom (SEMA), foi construído o seguinte termo de referência. São elencadas as informações e dados imprescindíveis para avaliação técnica da implantação do empreendimento. Este documento deve servir como base para elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), contendo o conteúdo subscrito.

### Identificação do empreendimento:

1.1. Identificação do empreendedor com nome completo, endereço ou sede, CPF ou CNPJ,

contrato social, contatos telefônicos e e-mail.

1.2. Identificação e qualificação técnica dos autores do EIV.

1.3. Descrição resumida do projeto.

1.4. Titulação do imóvel.

1.5. Características objetivas do projeto a ser aprovado.

### Caracterização da área de influência:

2.1. Definição da área de influência do empreendimento ou atividade com delimitação do

espaço onde se localiza o imóvel com os acessos gerais.

2.2. Descrição dos usos e volumes das construções existentes.

2.3. Características populacionais da área de influência.

2.4. Estimativa de população fixa e flutuante que usará o empreendimento ou atividade.

2.5. Dimensionamento do sistema viário e identificação dos fluxos de circulação.

2.6. Indicação de áreas de valor arqueológico, arquitetônico, etnográfico, histórico ou

paisagístico.

2.7. Descrição dos usos e atividades (descrever brevemente as principais atividades, seus horários de funcionamento e os horários de pico).

### Caracterização das fases de implantação e operação:

3.1. Previsão dos prazos de implantação e de início de operação.

3.2. Volumes de movimentos de terra (cortes/aterros) e de geração de entulhos.

3.3. Atividades previstas com número de usuários.

3.4. Áreas, dimensões e volumetria do empreendimento.

3.5. Número de vagas de estacionamento previsto.

3.6. Demanda de equipamentos urbanos e comunitários.

3.7. Demarcação e reserva de área para carga e descarga de caminhões nos limites do

empreendimento.

### Descrição da demanda e capacidade dos sistemas de saneamento e abastecimento do empreendimento:

4.1. Dimensionamento e descrição do sistema de tratamento de efluentes proposto, incluindo vazão e forma de disposição (lançamento, sumidouro, etc).

4.2. Dimensionamento e descrição do sistema de abastecimento de água proposto, incluindo vazão, capacidade de abastecimento e origem do recurso hídrico (água subterrânea, abastecimento da rede pública, etc).

4.3. Dimensionamento e descrição do sistema de abastecimento de energia elétrica, incluindo estimativa de consumo de energia e a capacidade de abastecimento requerida.

4.4. Dimensionamento e descrição do sistema de abastecimento de energia elétrica, incluindo estimativa de consumo de energia e a capacidade de abastecimento requerida.

4.5. Dimensionamento da população e malha viária a ser atendida pela coleta de resíduos sólidos urbanos.

### Identificação dos recursos hídricos da área de estudo:

5.1. Diagnóstico deverá ser reunido o maior número possível de informações disponíveis sobre a situação da área possui, rios, arroios/córregos, açude/reservatório artificial e nascentes (abrangendo todas as fases do empreendimento (pré-instalação, instalação, pós-instalação e operação).

5.2. Indicação do sistema de drenagem de águas pluviais da vizinhança (guias, sarjetas e galerias na vizinhança capacidade deste sistema, bem como das tendências de evolução do sistema de drenagem.

5.3. Considerações sobre dados históricos dos recursos hídricos da área de estudo.

### Identificação da permeabilidade do solo e influências no lençol freático:

6.1. Caracterização do solo, descrição das suas propriedades, vulnerabilidade, resistência do solo à erosão.

6.2. Contemplando perfis construtivos, geológicos e hidrológicos dos poços artesiano, localização e características hidrológicas dos poços.

### Identificação de riscos potenciais:

7.1. Identificação de Riscos Ambientais: contaminação do solo e da água.

7.2. Riscos de Segurança: acidentes de trabalho, como quedas, lesões por manuseio de maquinário e exposição a materiais perigosos. Realizar uma análise detalhada e contínua desses riscos, além de implementar estratégias de mitigação com vistas à minimização dos riscos.

### Identificação, avaliação e descrição dos impactos e efeitos do empreendimento sobre a área de influência durante as fases de implantação e operação:

8.1. Nova estruturação e modificação na dinâmica da mobilidade urbana.

8.2. Necessidade de inserção de novos equipamentos públicos comunitários, no que se refere à demanda gerada pelo eventual incremento populacional.

8.3. Relação do empreendimento ou atividade com o patrimônio ambiental natural e construído, arqueológico, arquitetônico, etnográfico, histórico ou paisagístico, com seus entornos no que se refere à conservação, à apreensão visual, à valorização dos bens já consolidados e os de interesse a elementos de arte pública, ambiências urbanas criadas.

8.4. Demanda gerada para a infraestrutura urbana, no que se refere a equipamentos e redes de água, esgoto, drenagem, energia, comunicação, coleta e tratamento de resíduos sólidos, entre outras.

8.5. Influência sobre bens ambientais, no que se refere à qualidade do ar, do solo e subsolo, das águas, da flora, da fauna, e poluição ambiental, visual e sonora decorrentes da atividade.

8.6. Impacto na estrutura socioeconômica e cultural, no que se refere à produção, consumo, emprego, renda e demanda por habitação.

8.7. Drenagem Urbana existente, infraestrutura de drenagem na Área de Influência Direta (AID) (bocas-de-lobo, valas de infiltração, córregos, galerias, problemas de drenagem, etc).

8.8. O imóvel está mapeado como área suscetível à inundação?

8.9. Rotas de Acesso ao Empreendimento (inserir figura representando as rotas de acesso caminhável ao empreendimento, considerando, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes).

### Consulta à população atingida visando mitigação do impacto social durante a fase de implantação

9.1. Realização de reuniões de apresentação do projeto e consulta às comunidades afetadas, especialmente escolas, creches, hospitais, asilos e locais afins, acompanhadas de propostas de conciliação para realização do empreendimento sem danos aos mesmos.

9.2. Proposição de mecanismos de comunicação e métodos de conciliação de interesses com a comunidade afetada.

### Estudo volumétrico do empreendimento e seu entorno

### Zoneamentos incidentes (listar os zoneamentos), conforme Lei Municipal nº 5.329/2022 - Plano Diretor Vigente

### Indicação e detalhamento das medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos previstos, com cronograma de execução.

EQUIPE TÉCNICA

Nome do Profissional

Formação – Registro no Conselho de Classe

Contato

### Referências

Adaptado de TR EIV PM Florianópolis – SC.